FOMENTO FLORESTAL NO BRASIL
VISÃO GERAL E PERSPECTIVAS

*Rubens Garlipp**

2º Encontro de Produtores Florestais da Veracel

Eunápolis - BA

09 de novembro 2007

** Engº Ftal – Superintendente da Sociedade Brasileira de Silvicultura*

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SILVICULTURA

www.sbs.org.br

- Fundada em 1955

- Entidade do setor privado florestal

- Abrangência nacional

- Associados e Colaboradores
  - *Empresas e Associações de classe*
  - *Universidades e Institutos de pesquisa*
  - *Produtores, Pesquisadores e Profissionais do setor*

- Ações
  - *Política e legislação florestal brasileira – adequação / aprimoramento*
  - *Publicação e divulgação de informações de interesse do setor*
  - *Participação em fóruns nacionais e internacionais (Conaflor, Cerflor, FAO)*

FLORESTAS PLANTADAS COM PINUS E EUCALIPTO POR ESTADO NO BRASIL - 2006

Estado	Pinus	Eucalipto	Total
MG	152.000	1.083.744	1.235.744
SP	146.474	816.880	963.354
PR	686.453	121.908	808.361
SC	530.992	70.341	601.333
BA	54.820	540.172	594.992
RS	181.378	184.245	365.623
ES	4.408	207.800	212.208
MS	28.500	119.319	147.819
PA	149	115.806	115.955
MA	0	93.285	93.285
AP	20.490	58.473	78.963
GO	14.409	49.637	64.045
MT	7	46.146	46.153
Outros	4.189	41.392	45.582
Total	**1.824.269**	**3.549.148**	**5.373.417**

Fontes: STCP, SBS e Abraf

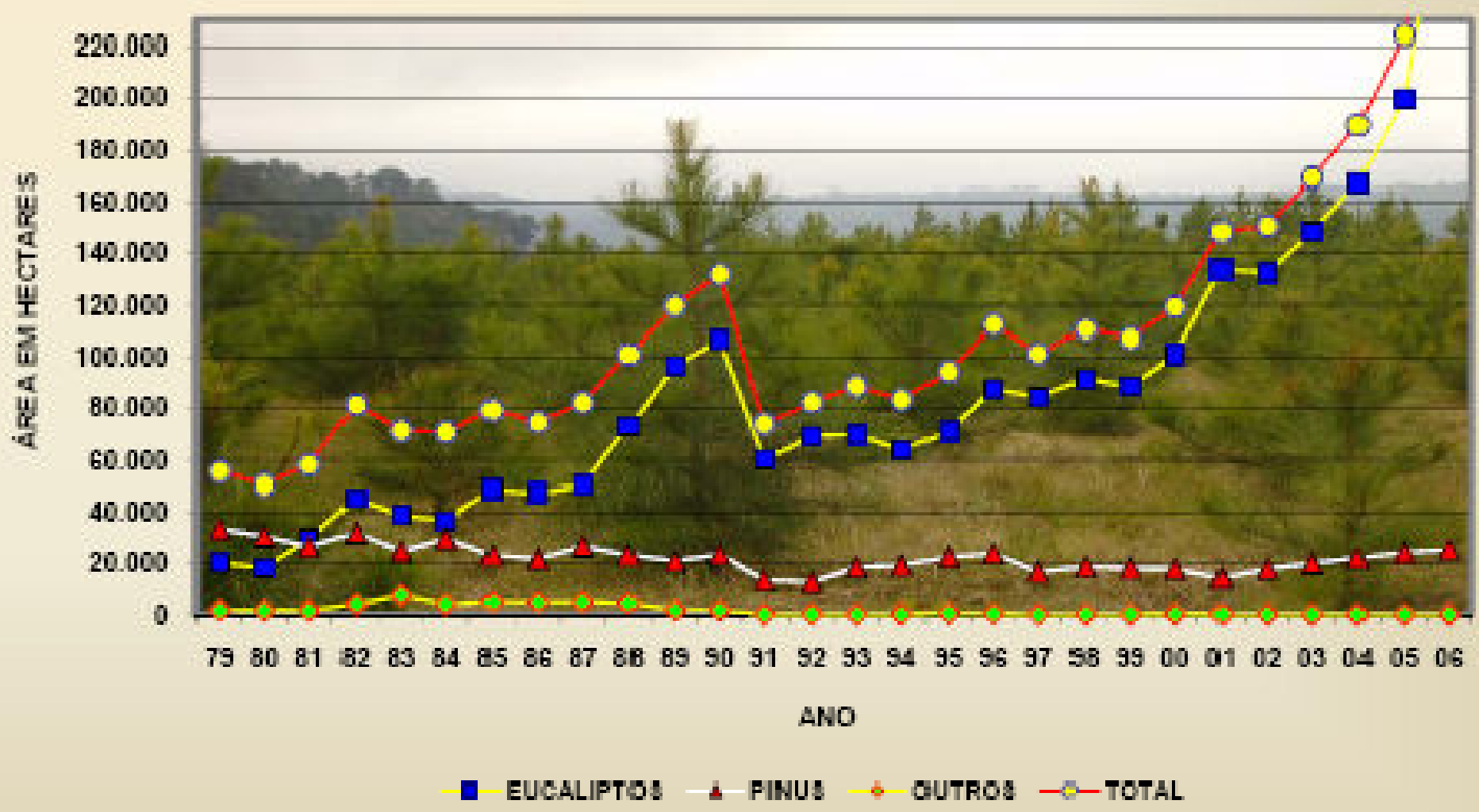
SETOR DE CELULOSE E PAPEL

ÁREA TOTAL REFLORESTADA EXISTENTE EM 31/12/2006

Estado	Eucalipto	Pinus	Outros	Total
Amapá	55.780,0	15.296,0	6.496,3	77.572,3
Bahia	337.849,9	2.322,7	-	340.172,6
Espírito Santo	130.459,2	8,9	-	130.468,1
Maranhão	469,0	-	-	469,0
Mato Grosso do Sul	90.586,6	-	-	90.586,6
Minas Gerais	172.288,9	2.770,8	1.717,0	176.776,7
Pará	46.042,7	101,0	642,3	46.786,0
Paraná	46.831,3	174.281,9	4.259,0	225.372,2
Rio de Janeiro	1.616,0	-	-	1.616,0
Rio Grande do Sul	85.244,4	8.378,3	631,0	94.253,7
Santa Catarina	7.708,0	102.254,6	144,3	110.107,0
São Paulo	345.605,7	38.312,4	122,6	384.040,7
Total	**1.320.481,7**	**343.726,6**	**14.012,6**	**1.678.220,9**

Fonte: Bracelpa

REFLORESTAMENTO REALIZADO PELO SETOR DE CELULOSE E PAPEL (1979 a 2006)

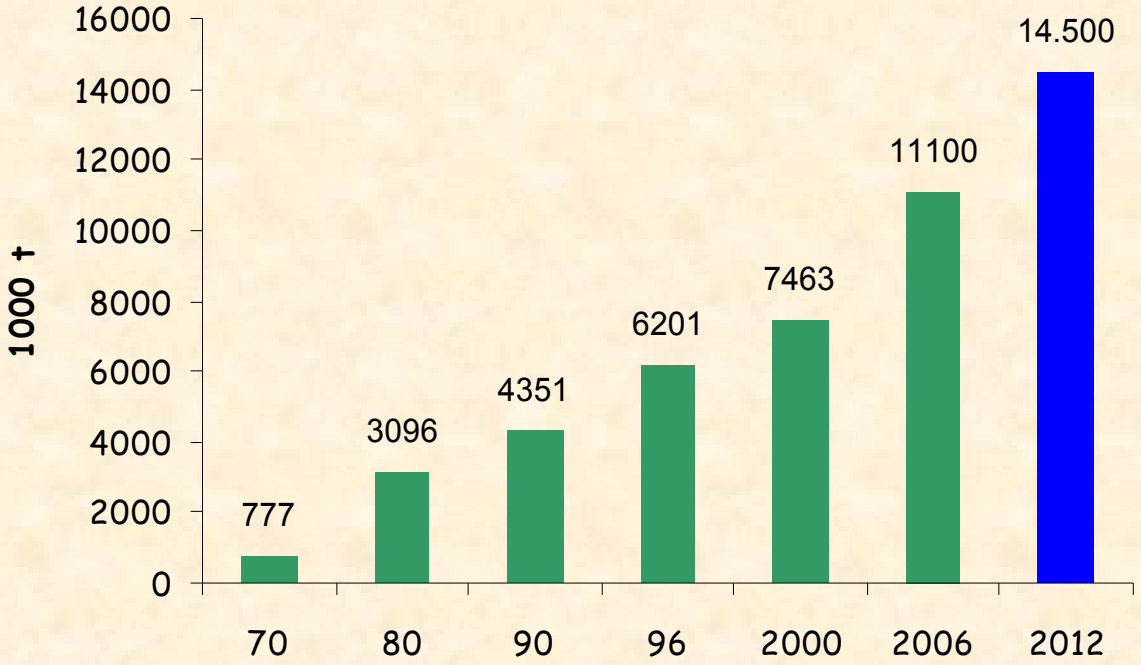


Fonte: Bracelpa

MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS
CELULOSE DE FIBRA CURTA BRANQUEADA DE MERCADO

Fonte: PPPC.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - CELULOSE



Base 2006

1. EUA: 52.926 mil t
2. Canadá: 25.387 mil t
3. China: 16.310 mil t
4. Finlândia: 12.619 mil t
5. Suécia: 12.103 mil t
6. Brasil: 11.100 mil t
7. Japão: 10.839 mil t

- Crescimento 10 anos: 49%
- Matéria-prima: Eucalipto (82%) Pinus (28%)
- Importações 2006: 350 mil t
- Exportações 2006: 6.100 mil t
- Ranking Mundial: 6° produtor mundial
  1° produtor e exportador de fibra curta

VISÃO DA SBS SOBRE O FOMENTO FLORESTAL

- **Insere-se na Missão Estatutária da SBS**

- **Mecanismo de Políticas Públicas e Privadas**

- **FFF (1997) Cenário**
  - Não escassez de madeira industrial
  - Limitação de recursos financeiros
  - Amarras burocráticas
  - Paradigmas econômicos, tecnológicos e ambientais
  - **Mecanismo estratégico**
  - **Produtor rural → Produtor Florestal**

- **FFF (2006) Novo Cenário**
  - Escassez de madeira industrial
  - Paradigmas econômicos, tecnológicos, ambientais e sociais
  - **Mecanismo estratégico e de novas oportunidades**
  - **Produtor rural → Produtor florestal → Empresário Florestal**

HISTÓRICO DAS MODALIDADES DE FOMENTO FLORESTAL X EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS E CONCEITOS DE GESTÃO (1)

- **1903 – Bases Conceituais – Engº. Adolpho A. Pinto (Cia. Paulista de Estradas de Ferro)**
  - Distribuir prêmios pecuniários aos lavradores (**remuneração aos produtores**)
  - Fundar um viveiro botânico (**doação de mudas**)
  - Divulgar instruções práticas aos lavradores (**assistência técnica**)
  - Adquirir terrenos para estabelecer a cultura florestal (**plantios próprios**) e "campos de experiência"

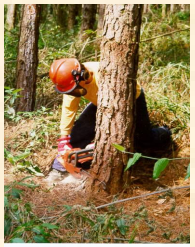
- **1920 – 1950**
  - Estradas de ferro, mineração, eletro-metalúrgicas, hortos florestais (SP, SC, RS, MG, RJ, CE, BA)
  - Disseminação do conceito

HISTÓRICO DAS MODALIDADES DE FOMENTO FLORESTAL
X
EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS E CONCEITOS DE GESTÃO (2)

Década 70

- Formação da base florestal em larga escala
- Expertises em formação
- *Foco da gestão: plantio*
- *Estrutura da gestão: operacional (Própria)*

Década 80



- Início da colheita
- Super oferta de madeira
- Projetos industriais "world class"
- *Foco da gestão: corte e reforma*
  : custos e produtividade
- *Estrutura da gestão: operacional, P & D, planejamento (Próprios)*

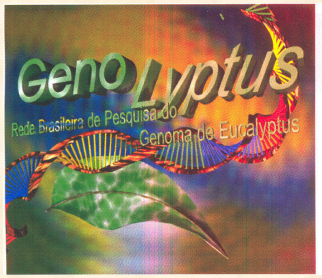
HISTÓRICO DAS MODALIDADES DE FOMENTO FLORESTAL X EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS E CONCEITOS DE GESTÃO (2)

Década 90

- Unidades de negócio florestal / uso múltiplo da madeira
- Mecanização de colheita / clones
- Princípios de MFS
- *Foco da gestão: abastecimento*
  : custos, produtividade, qualidade
- *Estrutura da gestão: operacional (Própria + Terceiros)*
  : P & D e planejamento (Próprio)

Década atual

- Biotecnologia, biodiversidade, recursos hídricos
- Escassez de madeira x expansão x novos consumidores
- *Foco da gestão: empresa*
  : agregação de valores à atividade
  : competitividade, sustentabilidade econômica e sócioambiental
- *Estrutura da gestão: operacional (Terceiros)*
  : P & D e Planejamento (Próprios)



HISTÓRICO DAS MODALIDADES DE FOMENTO FLORESTAL X EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS E CONCEITOS DE GESTÃO (3)

- **FOMENTO DE EXTENSÃO – Décadas 70 e 80**
  : Fornecimento de mudas
  : Assistência Técnica
  : Preferência de compra

- **PARCERIA**
  : Plantio e manutenções realizados pela empresa
  : % da produção p/ proprietário rural

- **FOMENTO CONTRATUAL – Década 90**
  : Fornecimento de mudas e de insumos
  : Assistência técnica
  : Adiantamento de recursos financeiros
  : Orientação para adequação ambiental e manejo
  : Garantia de compra de madeira
  : Desconta-se, no futuro, o equivalente em madeira

Empresas com Programas de Fomento Florestal

- **POUPANÇA FLORESTAL – Década Atual**
  : Financiamento para o agricultor
  : Fornecimento de mudas, projeto técnico
  : Assistência técnica
  : Compromisso de compra e venda com preço pré-fixado e corrigido pela mesma taxa do financiamento (aval)

FOMENTO: MECANISMO ESTRATÉGICO PARA O PRODUTOR RURAL

- Utilização de terras ociosas / degradadas
- Melhor aproveitamento de máquinas e equipamentos
- Poupança verde
- Renda adicional
- Madeira para benfeitorias
- Produtos não madeireiros

- Rentabilidade superior a várias atividades agrícolas

FOMENTO: MECANISMO ESTRATÉGICO PARA A INDÚSTRIA

- Retorno do investimento a custos compatíveis

- Fonte complementar de suprimento
- Menores investimentos em terras, máquinas e equipamentos
- Integração com as comunidades

FOMENTO: MECANISMO ESTRATÉGICO PARA SOCIEDADE E GOVERNO

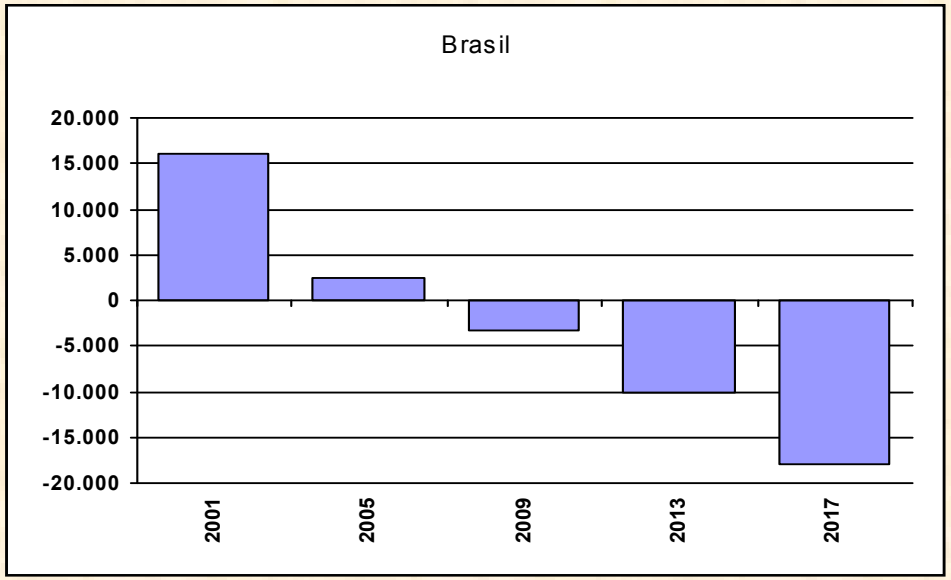
- Redução de pressão sobre recursos naturais
- Conservação do solo e da água
- Absorção de CO2
- Melhoria na infra-estrutura
- Geração de emprego e renda

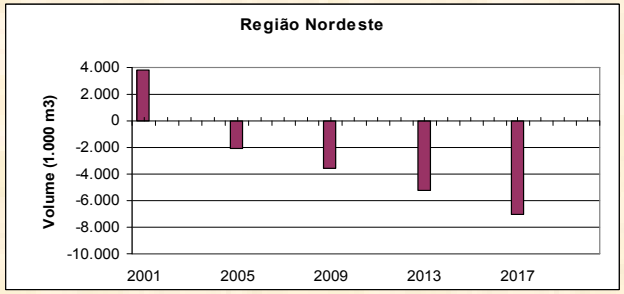
- Estímulo às iniciativas locais / associativismo
- Desenvolvimento de novas empresas
- Oportunidades para comunidades locais
- Dinamização da economia local / Circulação de riquezas / IDH

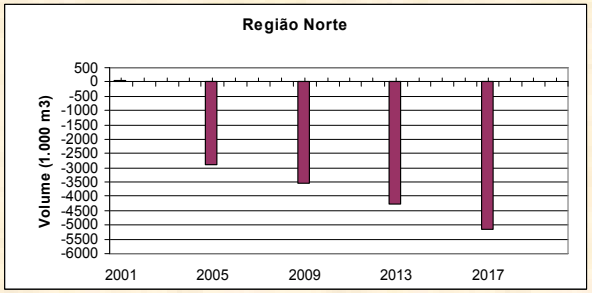
FATORES QUE IMPULSIONARAM O FOMENTO FLORESTAL (1)

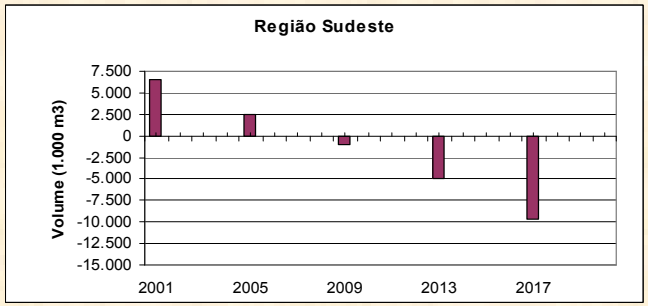
- ***RISCO DE APAGÃO FLORESTAL***

  - Balanço de Oferta e Demanda de Eucalipto









Fonte: SBS, 2001

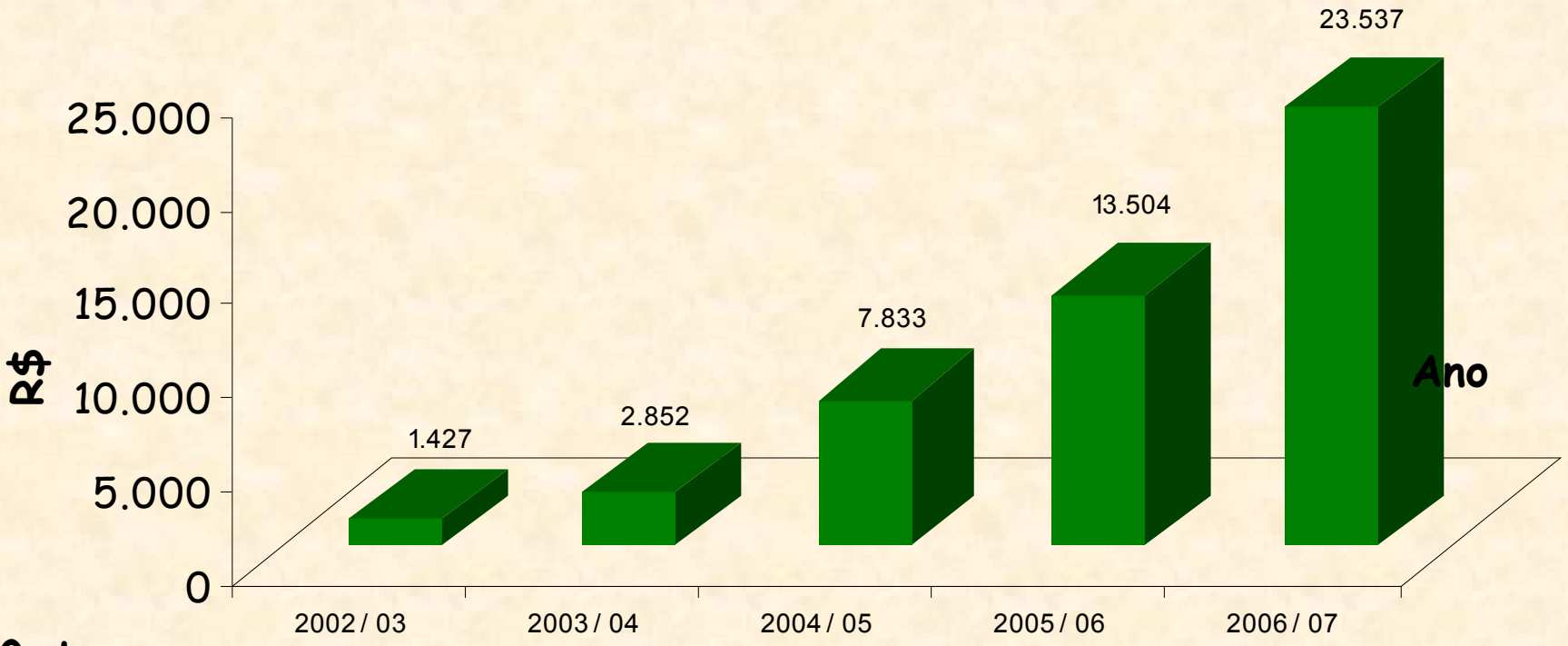
FATORES QUE IMPULSIONARAM O FOMENTO FLORESTAL (2)

- *EXPANSÃO DO SETOR E METAS DO PNF*
  - **Ampliação da base florestal até 2007**
    - Plantio de 1,2 milhão ha via projetos empresariais
    - Plantio de 800 mil ha via pequenos e médios produtores
    - Recuperação de 200 mil ha degradados
  - **Investimentos 2003 a 2012**
    - Celulose e papel (U$ 14,4 bilhões)
    - Madeira sólida (U$ 5 bilhões)
    - Siderurgia (U$ 8 bilhões)

FATORES QUE IMPULSIONARAM O FOMENTO FLORESTAL (3)

- *LINHAS OFICIAIS DE FINANCIAMENTO*

PRONAF FLORESTAL 2002 / 2007



Nº de contratos:	295	594	1.620	2.880	4.972	Σ 10.631

Fonte: MMA

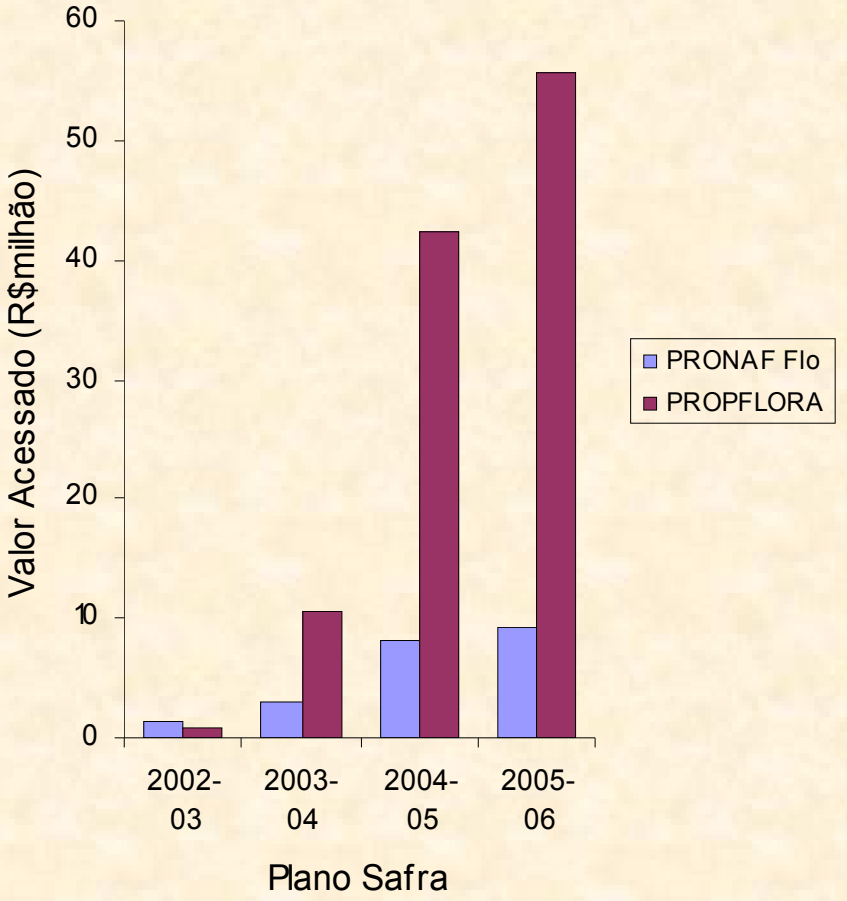
FATORES QUE IMPULSIONARAM O FOMENTO FLORESTAL (4)

· *LINHAS OFICIAIS DE FINANCIAMENTO*

PROPFLORA 2002 / 2006

R$ Milhão

	2003-04	2004-05	2005-06
Disponível	50	50	100
Valor acessado	**10,56**	**42,34**	**55,55***
Nº contratos	**307**	**638**	**767**



*** Dados de julho 2005 / junho 2006**

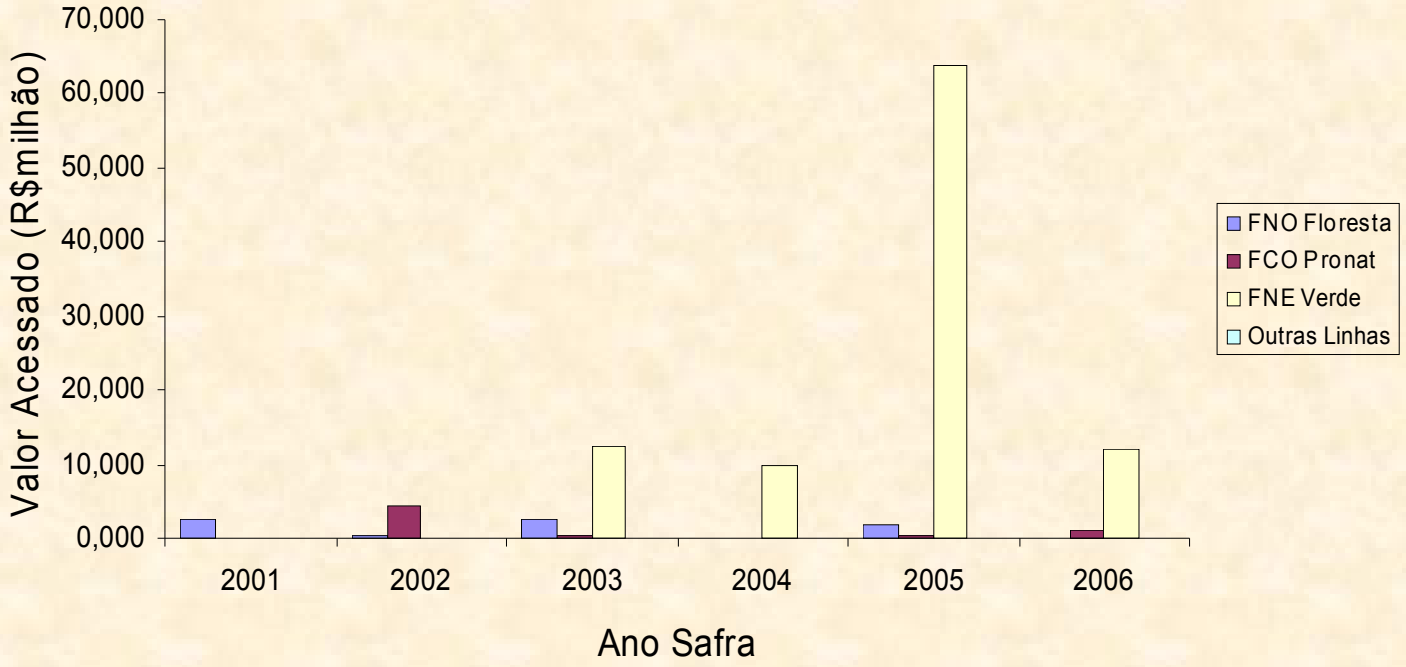
Fonte: MMA

FATORES QUE IMPULSIONARAM O FOMENTO FLORESTAL (5)

• *LINHAS OFICIAIS DE FINANCIAMENTO*

R$Milhão

Ano	FNO Floresta	FCO Pronat	FNE Verde
2001	2,520	0,000	0,000
2002	0,338	4,200	0,000
2003	2,640	0,240	12,230
2004	0,000	0,062	10,020
2005	1,96	0,36	63,8
2006		1,26	11,9



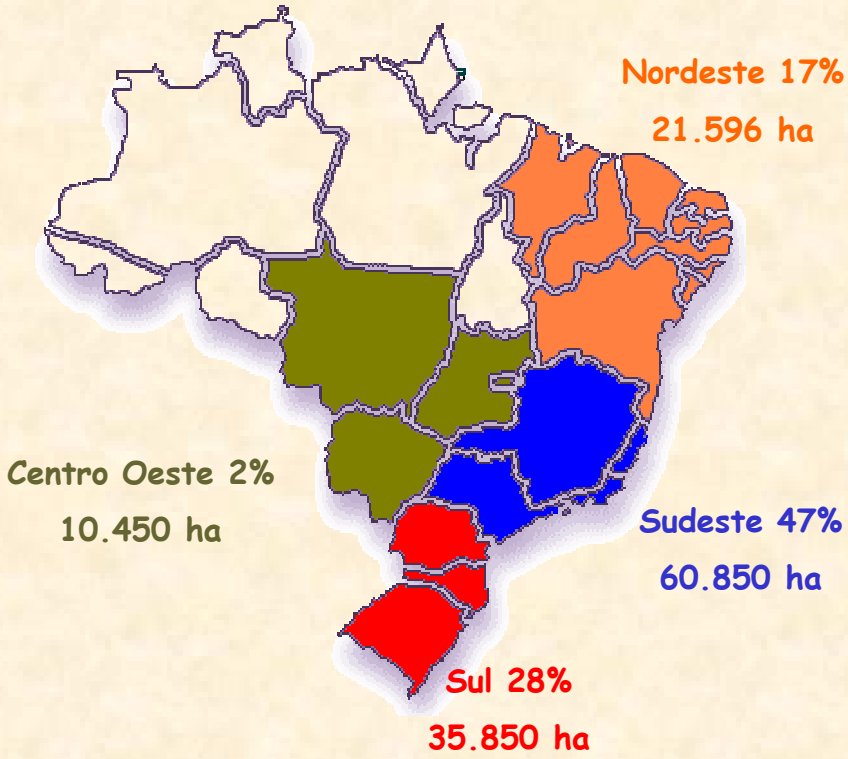
Fonte: MMA

FATORES QUE IMPULSIONARAM O FOMENTO FLORESTAL (6)

- ***FOMENTO EMPRESARIAL***
  - Número de contratos: 22.000
  - Área fomentada: 340 mil ha
    (10 a 15% somente em 2005)
    (20% em 2006)

- ***PRODUTORES INDEPENDENTES***
  - ≅ 70.000

Áreas de Fomento por Região em 2005
(130.246 ha)



Fontes: MMA e SBS

FATORES QUE IMPULSIONARAM O FOMENTO FLORESTAL (7)

- *REMUNERAÇÃO DA MADEIRA*

Atividade	Ciclo (anos)	Receita Líquida R$ Total	Receita Líquida R$ Ha/ano	TIR
Pinus	22	55.997	2.545	21%
Acácia	7	5.382	768	22%
Eucalipto lenha	14	7.927	566	19%
Eucalipto (*) Uso Múltiplo	14	50.287	3.591	32%
Pecuária	Anual	-	80	-
(*) Lenha + postes + toras				

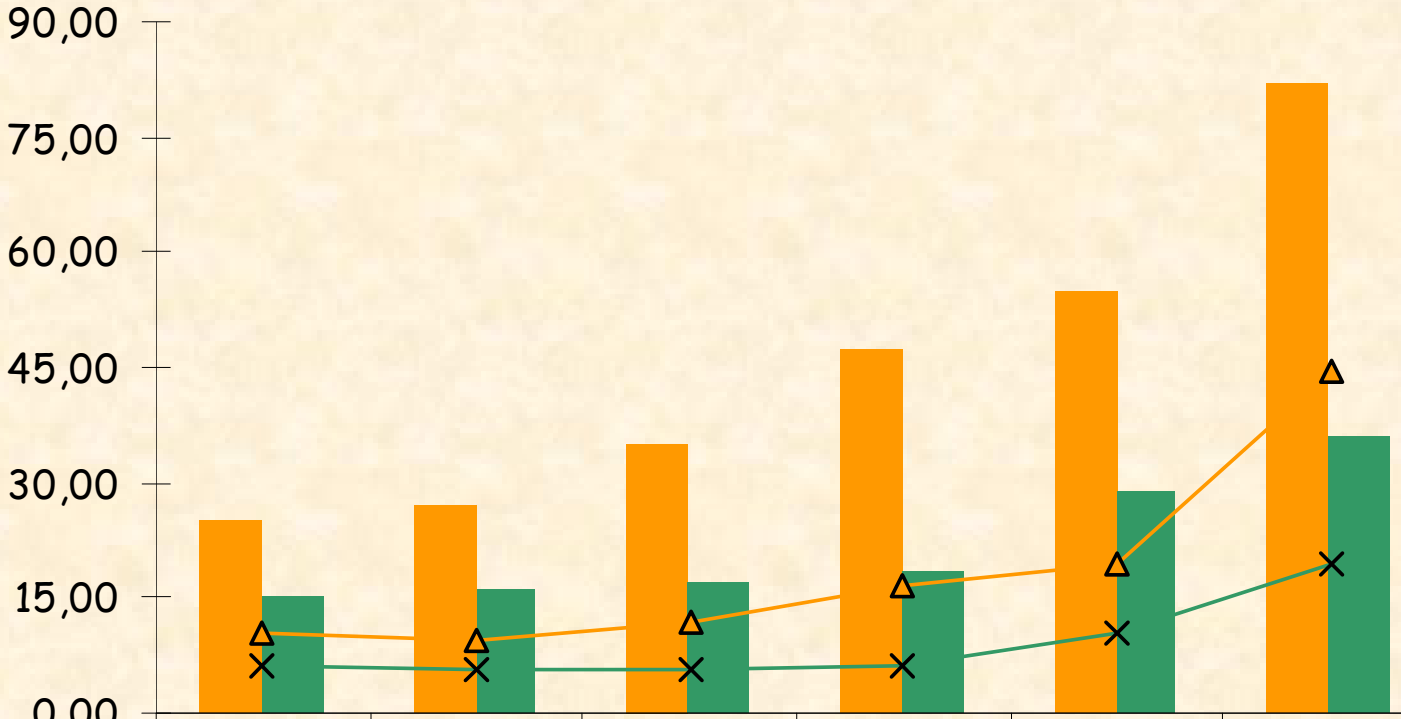
Fonte: Floriano Isolan – Caixa RS / Fiergs, Março 2005

COMPARATIVO ECONÔMICO EUCALIPTO X SOJA X GADO

Atividade	Retorno Médio (R$ / ha / ano)	Ganho com Eucalipto	
		(%)	Relativo
Soja	375	+73%	1,7
Pecuária	275	+136%	2,4
Eucalipto	650	-	-

Fonte: Reflore / MS, 2007

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PREÇO DE EUCALIPTO EM SÃO PAULO (st pé)



	2001	2002	2003	2004	2005	out/07
Serraria R$/st	25	27	35	47,54	55	82
Celulose R$/st	14,95	16,1	17,25	18,4	28,75	36
Serraria US$/st	10,64	9,47	11,67	16,39	19,64	44,59
Celulose US$/st	6,36	5,65	5,75	6,34	10,27	19,46

Fontes: Vasques, A. 2º CBIM e Cepea

PRODUTOS SELECIONADOS DO AGRONEGÓCIO - 2006

VALOR DA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES POR UNIDADE DE ÁREA

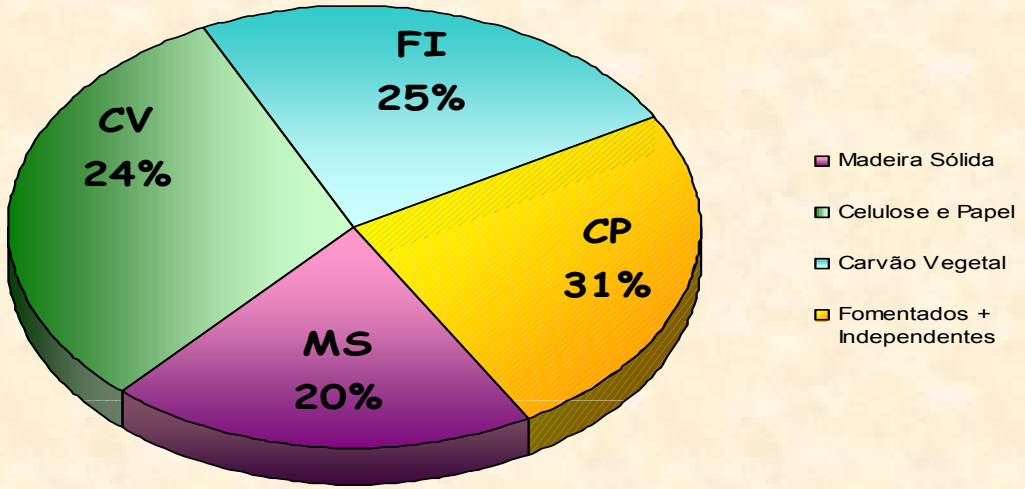
Produto	Área Plantada (1000 ha)	Valor da Produção (10^3 R$)		Exportações (10^6 US$)	
		Total	Por ha	Total	Por ha
Soja	21.958	23.196	1.056	4.238	197
Milho	12.611	11.225	890	136	11
Feijão	4.012	4.675	1.165	-	-
Café	2.328	11.254	4.834	1.438	618
Cana	6.186	17.396	2.812	2.524	408
Cacau	635	679	1.069	387	609
Carne bovina	-	30.426	-	3.765	-
Produtos de Florestas Plantadas (P+E)	**5.373**	**56.600**	**9.860**	**5.200**	**967**
Celulose e Papel	**1.678**	**25.211**	**15.024**	**4.005**	**2.387**

Fontes: CNA, Bracepa e SBS

NOVO CENÁRIO DE ATUAÇÃO (1)

• ALTERAÇÃO DA MATRIZ DE SUPRIMENTO DE MADEIRA

▪Detentores de Florestas plantadas



Área Plantada Anualmente (em milhares de hectares)		2002	2003	2004	2005	2006
Total no Brasil	Área	320	420	475	553	627
Pequenos Produtores	Área	25	40	75	130	157
	%	7,8	9,5	15,8	23,5	25,0

•Ponto de não retorno

•Produção por FI na próxima década > 40 milhões m^3 / ano

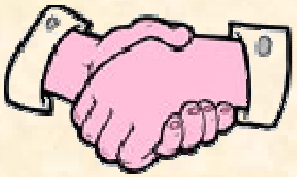
ÁREA FOMENTADA EXISTENTE EM 31/12/2006
(Setor de celulose e papel)

Estado	Área em Hectares			
	Eucaliptos	Pinus	Total	%
Bahia	90.199,2	0,0	90.199,2	29,6
Espírito Santo	38.338,8	0,0	38.338,8	12,6
Minas Gerais	44.455,3	0,0	44.455,3	14,7
Paraná	21.885,7	26.983,4	48.869,1	16,0
Rio de Janeiro	116,0	0,0	116,0	-
Rio Grande do Sul	2.118,9	1.600,0	3.718,9	1,2
Santa Catarina	1.477,1	25.131,7	26.608,8	8,7
São Paulo	45.295,3	7.138,0	52.433,3	17,2
Total	243.886,3	60.853,1	304.739,4	100,0

Fonte: Bracelpa

NOVO CENÁRIO DE ATUAÇÃO (2)

- *AGENTES DO FOMENTO*



Empresa Florestal

Prestadores de Serviços AT e Extensão

Prestadores de Serviços Silvicultura e Colheita

Fornecedores de Insumos, Máquinas e Equipamentos

Governos e Órgãos de Extensão

Agente Financeiro

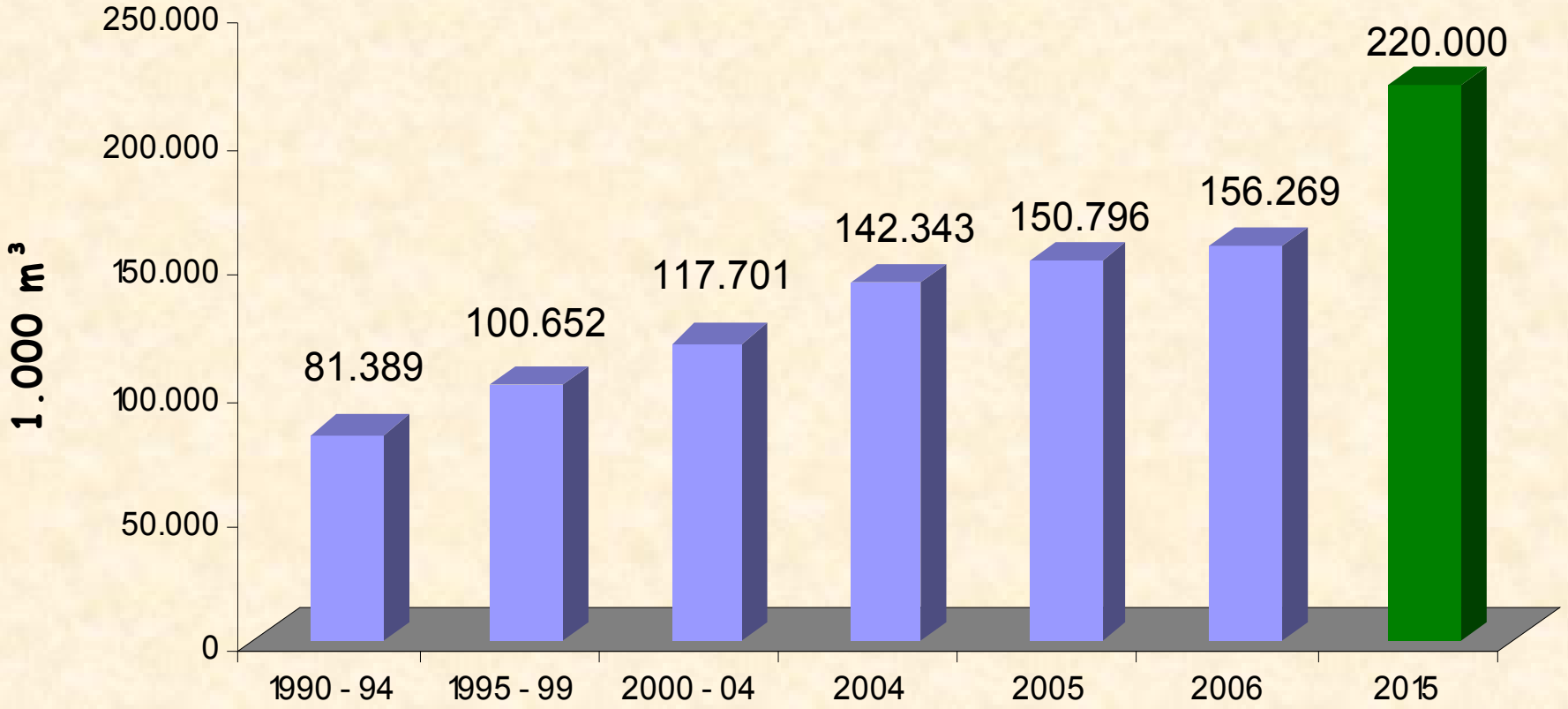
Institutos de Pesquisa

Organizações Não Governamentais

Produtor Florestal

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (1)

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA PARA USO INDUSTRIAL NO BRASIL – FLORESTAS PLANTADAS (1990 – 2006)



Fontes: SBS e Abraf

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (2)

PERSPECTIVAS DE SUPRIMENTO FABRIL VIA FOMENTO

- EMPRESA A
  - ✓ Atual: 13%
  - ✓ Futuro: 25%
  - ✓ Nº contratos: 1.036
  - ✓ Área: 26.300 ha

- EMPRESA B
  - ✓ Atual: 15%
  - ✓ Futuro: 30%
  - ✓ Nº contratos: 210
  - ✓ Área: 16.500 ha

- EMPRESA C
  - ✓ Atual: 8%
  - ✓ Futuro: 20%
  - ✓ Nº contratos: 11.000
  - ✓ Área: 26.300 ha

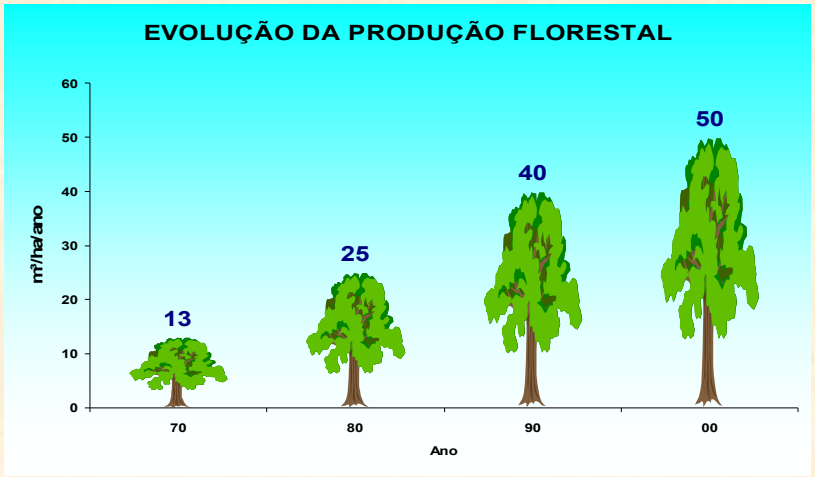
- EMPRESA D
  - ✓ Atual: 10%
  - ✓ Futuro: 25%
  - ✓ Nº contratos: 950
  - ✓ Área: 29.000 ha

- EMPRESA E
  - ✓ Atual: 20%
  - ✓ Futuro: 30%
  - ✓ Nº contratos: 3.500
  - ✓Área: 90.000 ha

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (3)

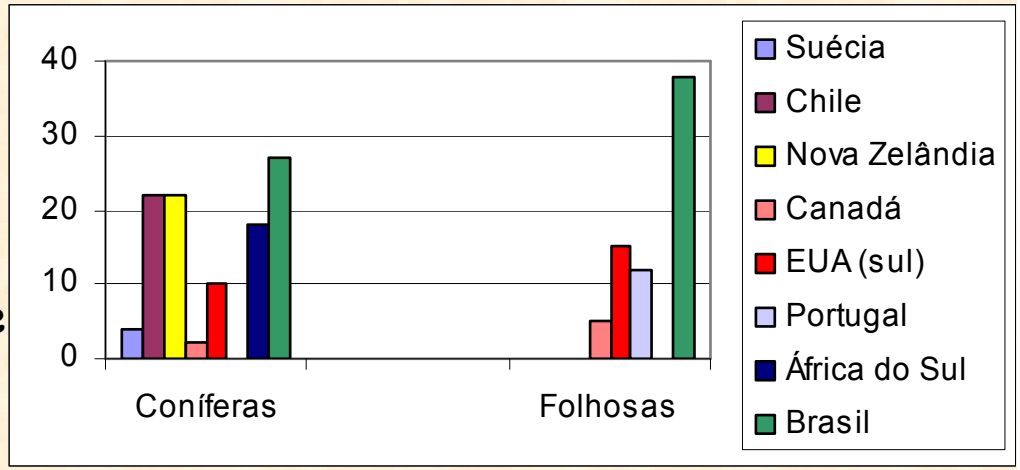
- *TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA*

- **RAZÕES PARA OS ALTOS NÍVEIS DE PRODUTIVIDADE**
  - Clima e solo
  - Pesquisa
  - Setor privado organizado
  - Mão-de-obra qualificada

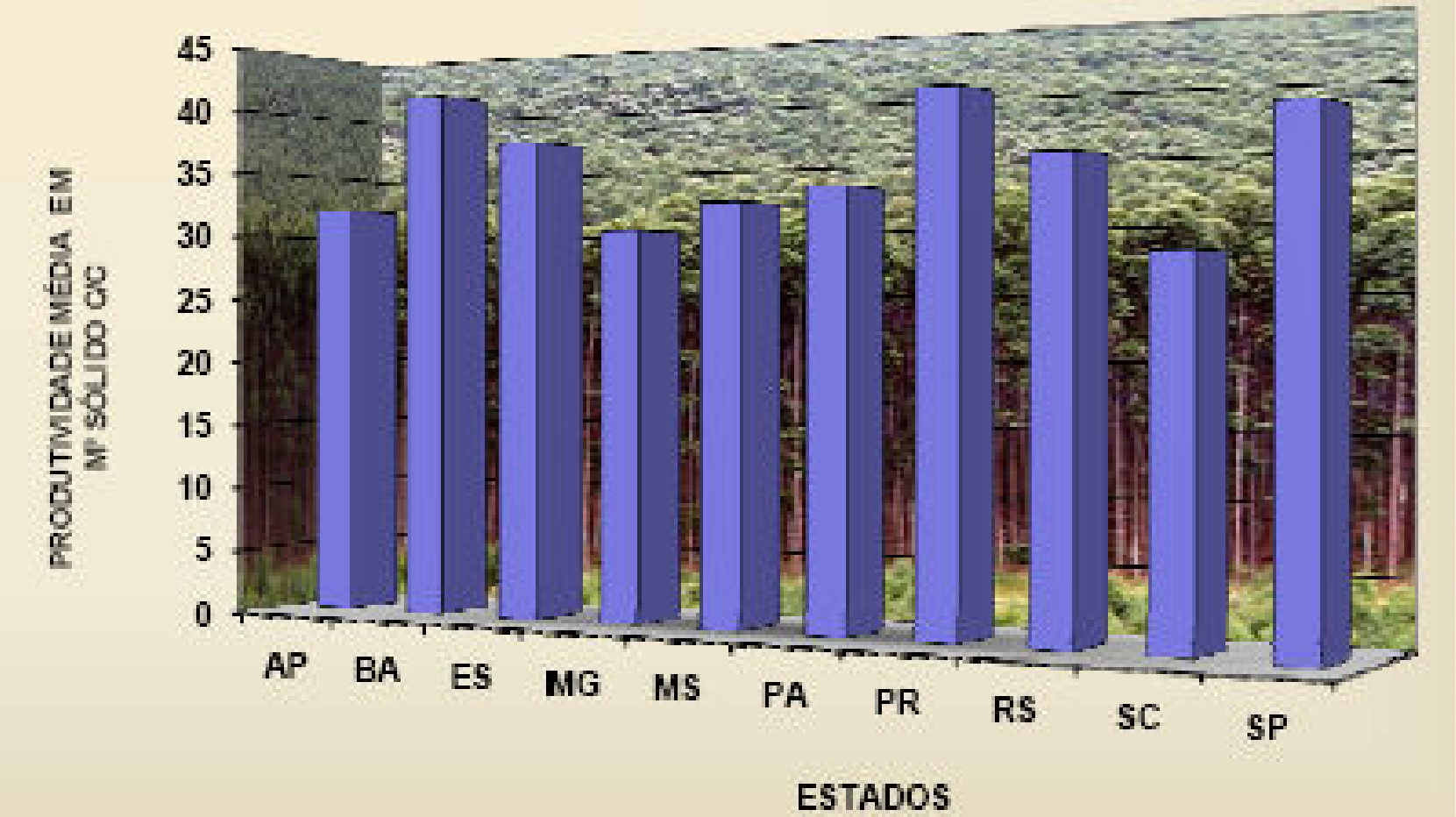


- **AVANÇOS TECNOLÓGICOS**
  - Implantação, manejo, colheita
  - Genética
  - Biotecnologia
  - Matéria-prima de alta qualidade
  - Planejamento sócio-ambiental

PRODUTIVIDADE MÉDIA COMPARATIVA (m^3/ha/ano)



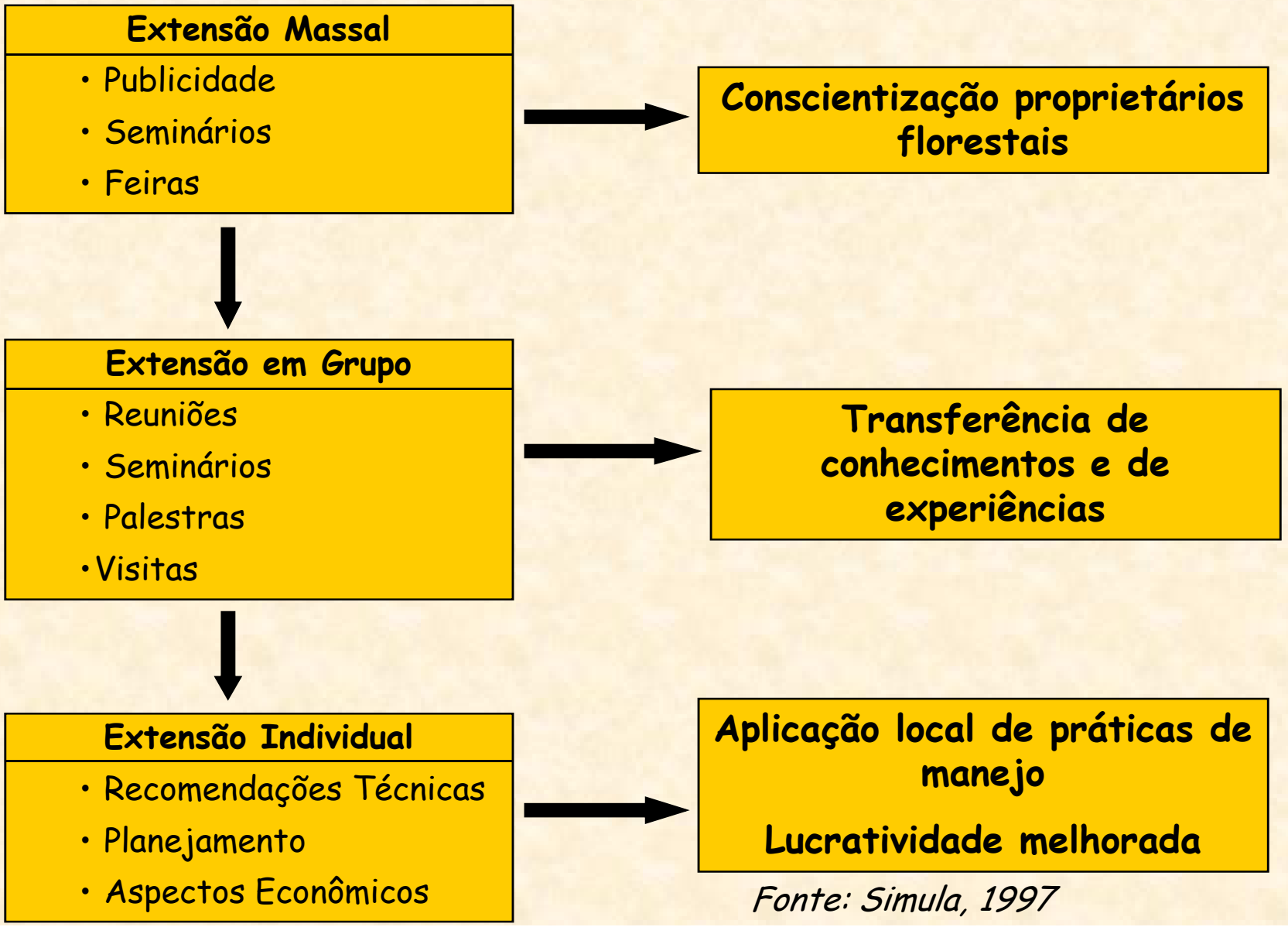
PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS FLORESTAS DE EUCALIPTO SETOR DE CELULOSE E PAPEL



Fonte: Bracelpa

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (4)

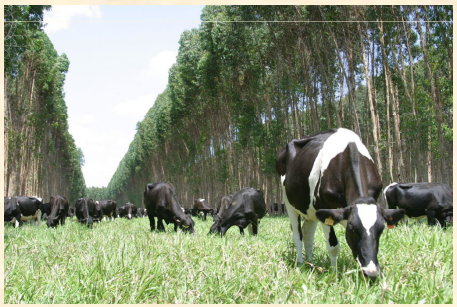
•EXTENSÃO FLORESTAL EM DIFERENTES NÍVEIS



Fonte: Simula, 1997

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (5)

- *ADEQUAÇÃO DO CULTIVO ÀS REALIDADES REGIONAIS*
  - Plantio convencional florestal
  - Plantios consorciados
  - Sistemas agrosilvipastoris / agroflorestais
  - Complementariedade a culturas agrícolas tradicionais



Consórcio de Pinus com milho

Banana + milho + feijão + eucalipto + mandioca

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (6)

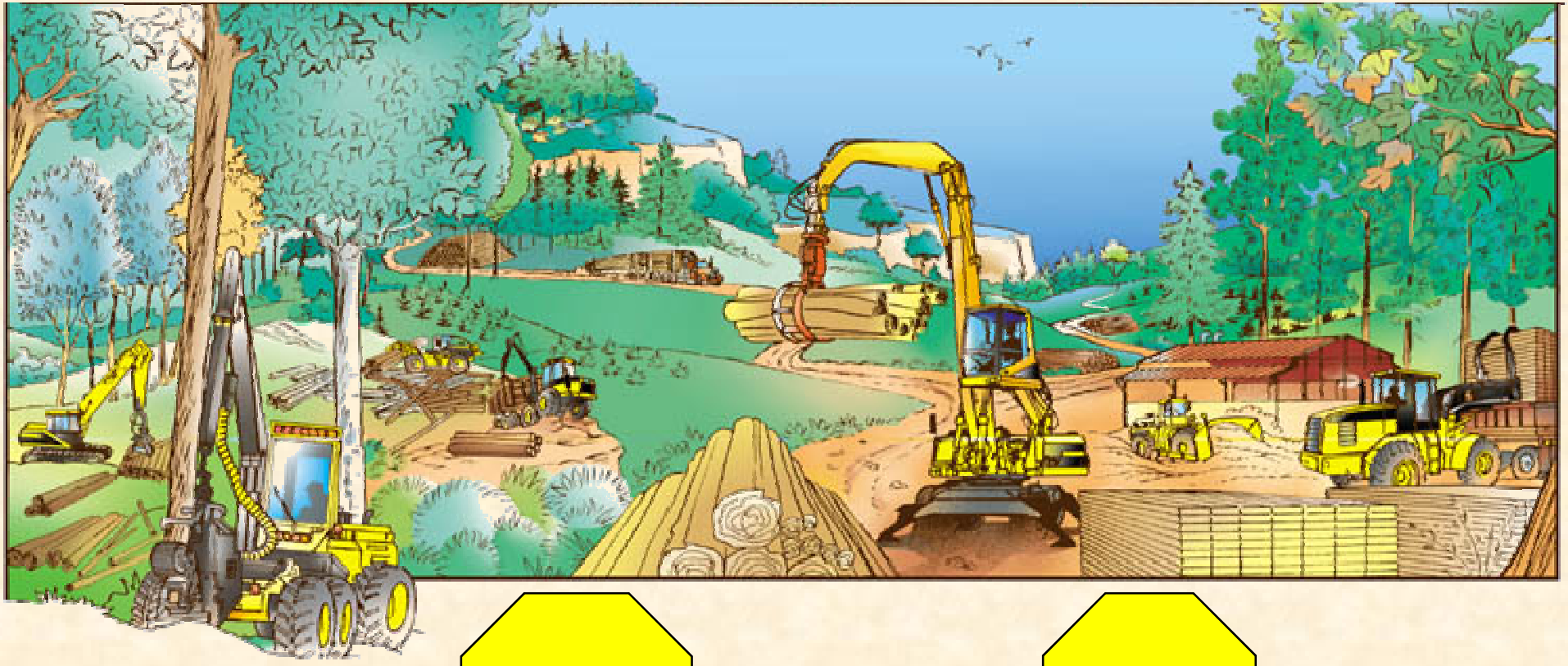
- *ADEQUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS*

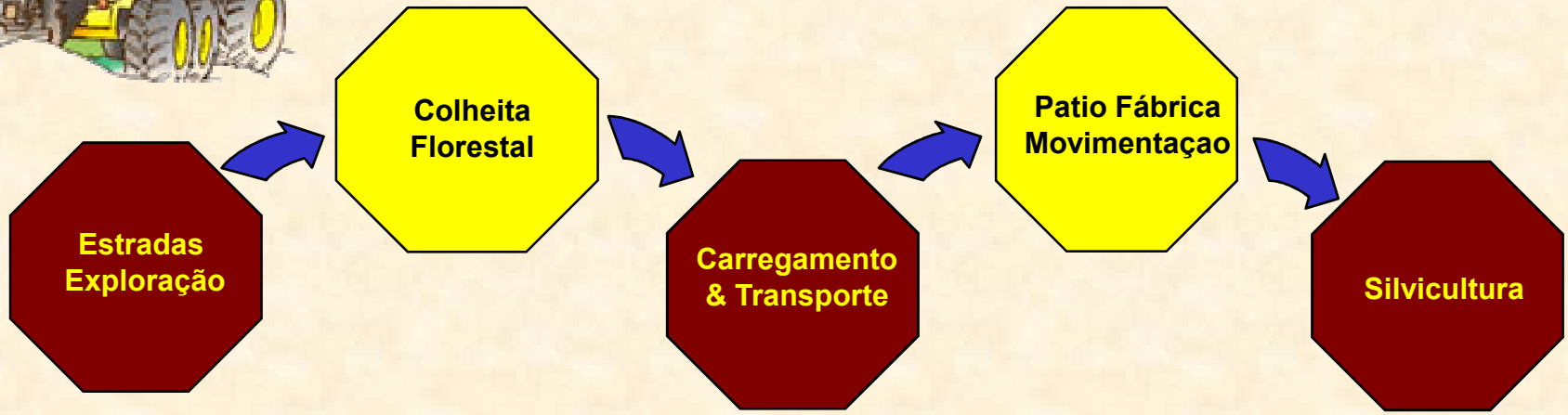
TENDÊNCIAS E DEMANDAS (7)

- *ADEQUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS*

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (8)

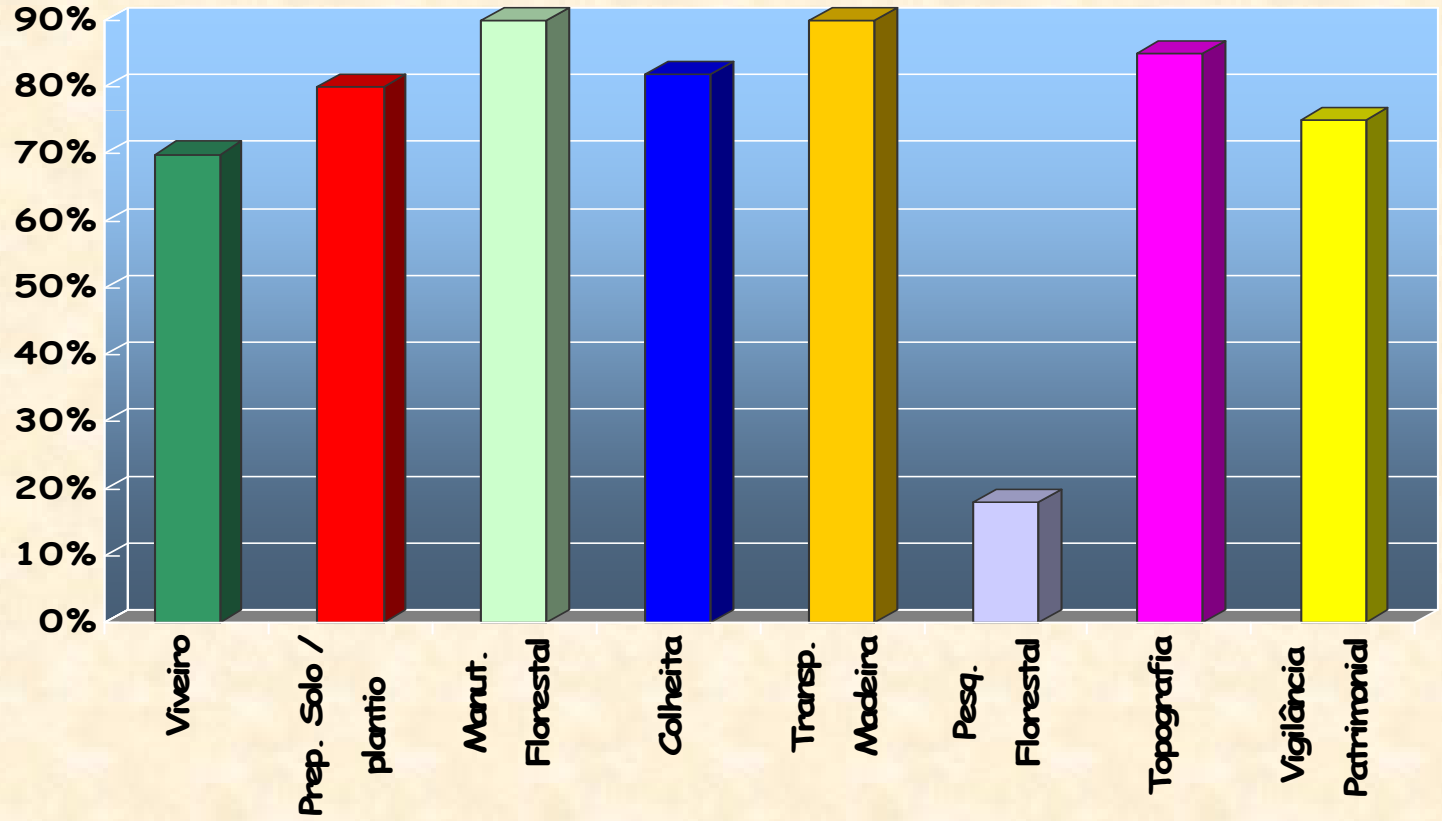
•ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA





TENDÊNCIAS E DEMANDAS (9)

- *ESTÍMULO A PRESTADORES DE SERVIÇOS PARA FOMENTADOS*
  - Profissionalização efetiva
  - Sistemas para áreas pulverizadas e descontínuas
  - Terceirização das Operações



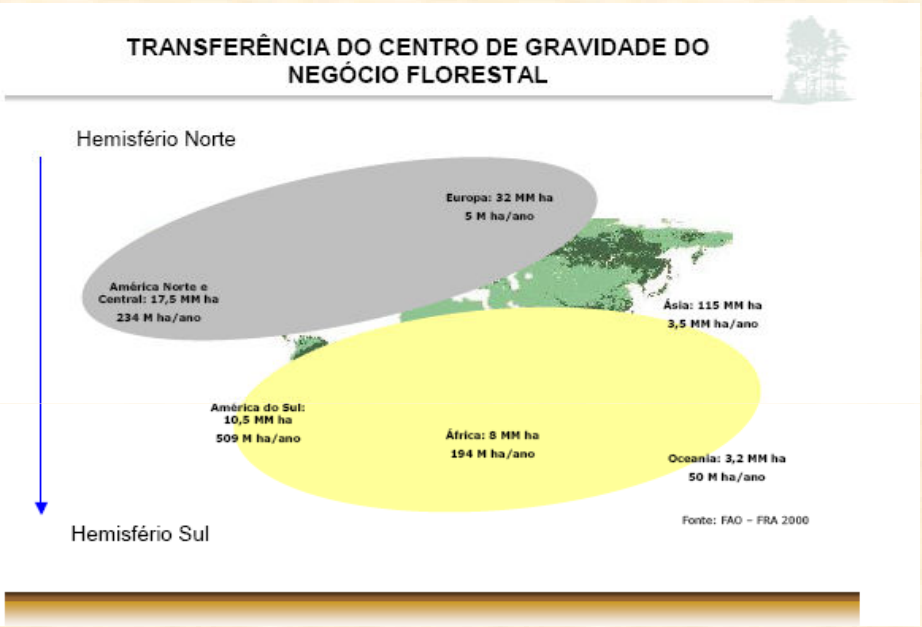
TENDÊNCIAS E DEMANDAS (10)

- *FLEXIBILIZAÇÃO DAS MODALIDADES CONTRATUAIS*
  - Estrutura fundiária
  - Perfil investidor do proprietário rural

- *DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES*
  - De mercado
    - Preços, oferta, demanda
  - Dos resultados do fomento
    - Área, espécies, localização, qualificação e tipificação do fomento financiado pelo governo, produtividade

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (11)

FORTALECIMENTO DO FOMENTO COMO NEGÓCIO



- Apoio do plantio à comercialização
- Uso múltiplo da madeira: manejo
  : material genético
- Criação de valor na cadeia produtiva

A CADEIA PRODUTIVA DE NEGÓCIOS
DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (12)

- *NOVA RELAÇÃO DE MERCADO*
  - Confiança
  - Transparência
  - Fomentado é sócio
  - Cooperativa de produtores
  - Associações de fomento
- *INCORPORAÇÃO DOS PRECEITOS AMBIENTAIS NA PROPRIEDADE RURAL*
  - Adequação ambiental
  - Paisagem
- *LEGALIDADE FISCAL E TRABALHISTA*

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (13)

- *CONSOLIDAÇÃO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS*
  - Aprendizado e capacitação
  - Gestão
  - Conhecimento e inovação tecnológica
  - Cooperação
  - Mercado
  - Competitividade

TENDÊNCIAS E DEMANDAS (14)

- *FOMENTO SUSTENTÁVEL*

- Valorização social, ambiental e econômica
- Certificação florestal / Código de florestas plantadas / Objetivos do milênio

Área Certificada em 31/12/2006

Estado	Área em ha
Amapá	176.400
Bahia	261.361
Espírito Santo	120.755
Minas Gerais	125.435
Mato Grosso do Sul	68.584
Pará	46.042
Paraná	184.843
Rio Grande do Sul	57.430
Santa Catarina	87.051
São Paulo	315.460
Total	**1.443.361**

Fonte: Bracelpa

MANIFESTAÇÕES SOBRE O FOMENTO (1)

Ofício IBAMA à SBS, Out 2007, assinado pelo Diretor José Humberto Chaves

A Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas – DBFLO, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, têm um grande interesse nessa atividade, que representa um forte elo entre o sistema produtivo, o sistema ambiental e principalmente o sistema social representado pela participação do produtor rural.

Foi com satisfação que constatamos a maneira correta e responsável com que essa empresa vem tratando as questões ambientais, o que nos deixa tranqüilos em saber que o setor de papel e celulose vem desempenhado de maneira satisfatória a conservação e o uso sustentável dos recursos florestais e ambientais.

MANIFESTAÇÕES SOBRE O FOMENTO (2)

José Carlos de Carvalho
Secretário do Meio Ambiente de Minas Gerais – Revista Opiniões

Os planos, governamentais ou não, para o setor florestal, têm, necessariamente, de levar em conta dois aspectos fundamentais: o enorme potencial de expansão das plantações florestais em áreas já antropizadas ou subutilizadas das propriedades rurais do país; e os benefícios que a atividade pode aportar em termos de desconcentração fundiária, se planejada para romper com o modelo tradicional de plantios, em grandes áreas pertencentes às empresas.

O modelo inteligente e promissor é o que prevê plantios desconcentrados, feitos por fazendeiros florestais, associados a empresas consumidoras (ou não), capazes de atuar no processo como agentes transformadores, trazendo, aos agricultores, as modernas tecnologias, que lhes permitirão produzir matéria-prima florestal com a qualidade que o mercado exige, ao lado de plantios próprios, para garantir margem de segurança no abastecimento de matéria-prima.

FOMENTO FLORESTAL X VALORES CULTURAIS
(Salesópolis – SP)

- Área = 18.000 ha
- 930 propriedades
- Empregos gerados = 4.000
- Madeira = 500 mil m^3/a
- Mercado:

celulose (80%)	pontaletes (14%)
energia (5%)	toras (1%)

FOMENTO FLORESTAL X VALORES CULTURAIS
(Festa do Eucalipto)

Vista panorâmica da área de circulação

Maquete representando uma pequena propriedade com cultivo de eucalipto e áreas de preservação ambiental

OLIMPÍADA DOS LENHADORES
(Salesópolis - SP)

Escada bamba

Carregamento de madeira

Corrida com obstáculos

Agilidade no corte com machado

Corrida com 2 sacos de adubo

Precisão no corte com motosserra

OLIMPÍADA DOS LENHADORES
(Salesópolis - SP)

Agilidade na escalada da tora

Corrida com tamanco

Agilidade no descascamento de madeira

Lançamento de tora

Entrega de prêmios aos vencedores das provas

Rainhas do Eucalipto

PREMISSAS PARA CONSOLIDAR FOMENTO BEM SUCEDIDO

- Cultura empresarial ≠ da cultura do produtor rural
- Extensionismo e assistência técnica fortes
- Avaliar constantemente a relação Empresa x Fomentado
- Parâmetros do negócio devem ser bem entendidos pelo produtor
- Comoditização ≠ Comodidade
- Fomento, como qualquer negócio, exige escala; portanto, não "fracionar" o patrimônio florestal
- Cada fomentado requer um tratamento individual
- Produtor satisfeito assegura a continuidade do programa no longo prazo

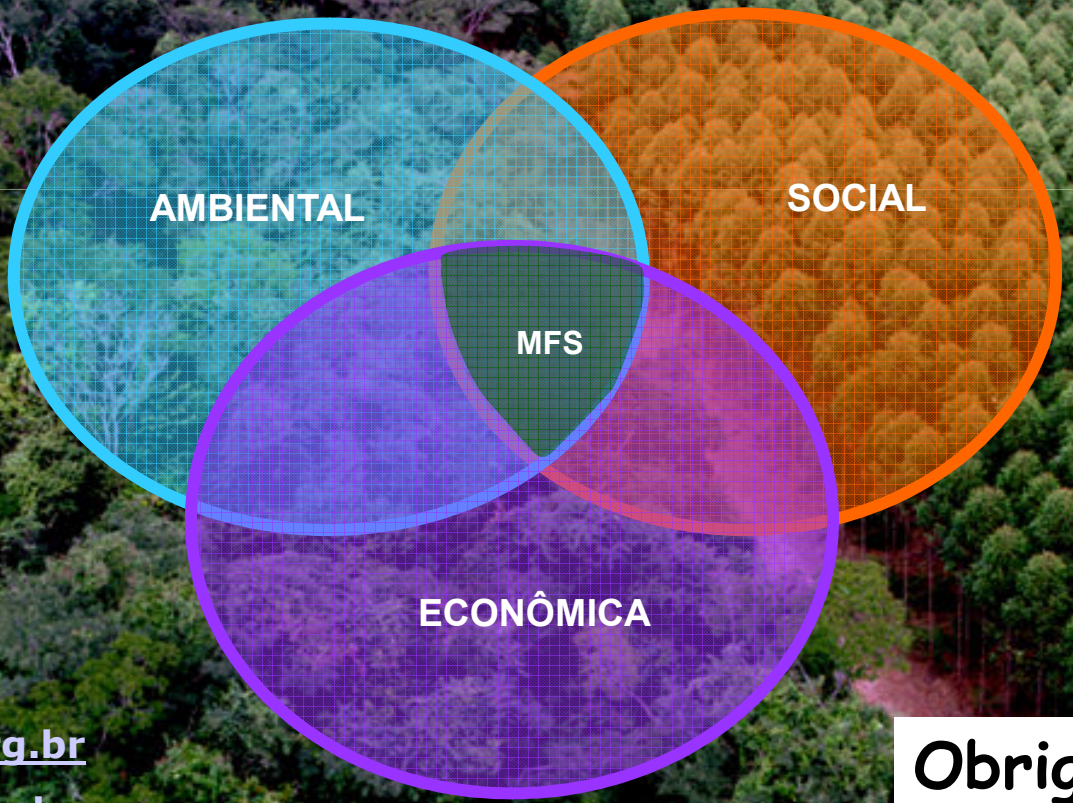
Para crescer a Veracel precisa que a comunidade cresça

*Colocar em prática o que Veracel e produtor, **juntos**, julgarem o que seja o melhor*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Demandas sócio-ambientais atuais exigem novo enfoque de modelo de produção
- ✓Fomento é mais complexo do que se imaginava
- ✓ Amplia a responsabilidade ambiental e social
- ✓ Promove inclusão social
- ✓ Produz florestas sociais
- ✓ Estratégico para empresa, setor e sociedade
- ✓ Diferencial de mercado → Competitividade

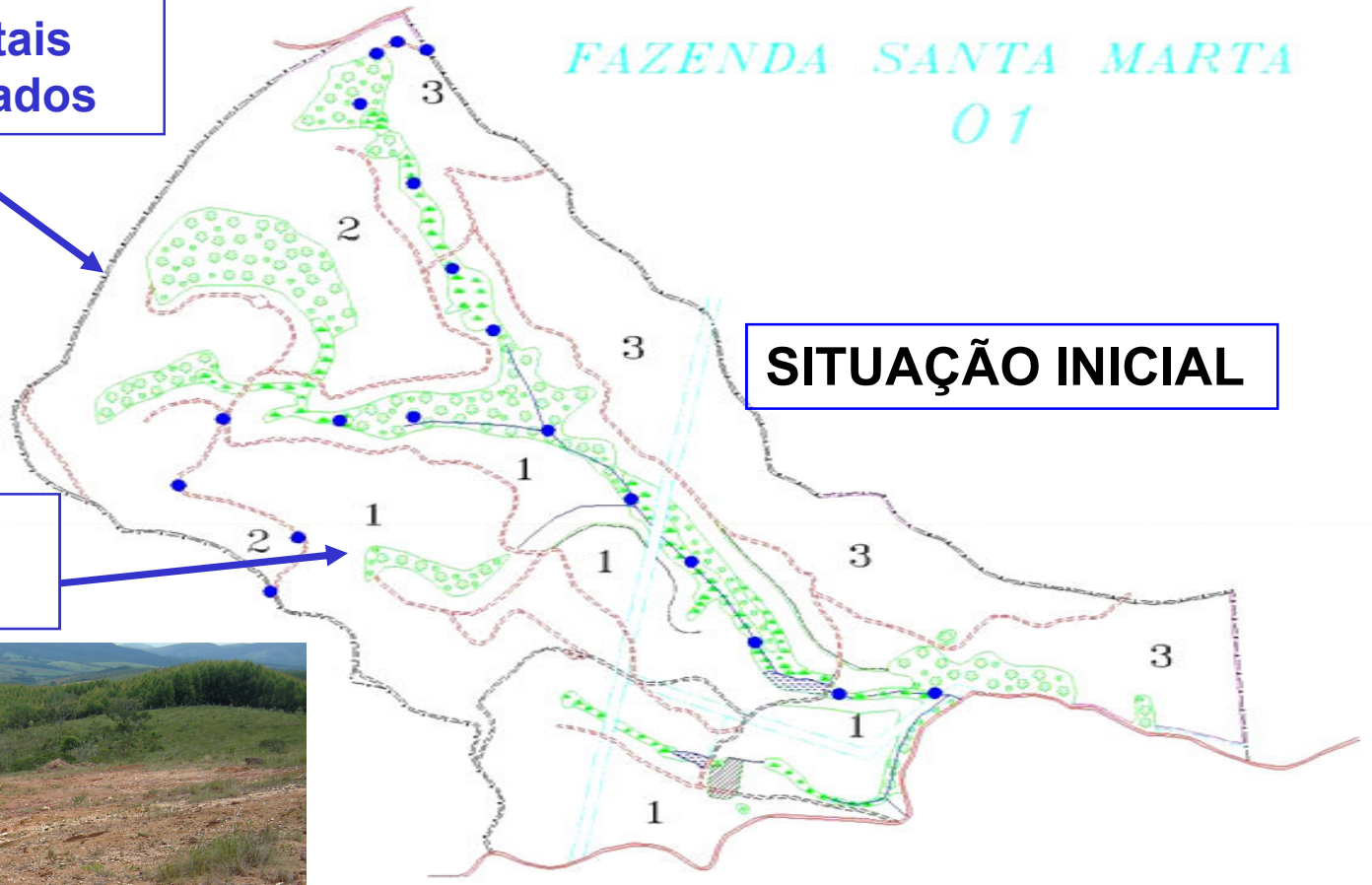
Fomento Florestal: Vetor de Desenvolvimento Sustentável



www.sbs.org.br
sbs@sbs.org.br
(011) 3719-1771

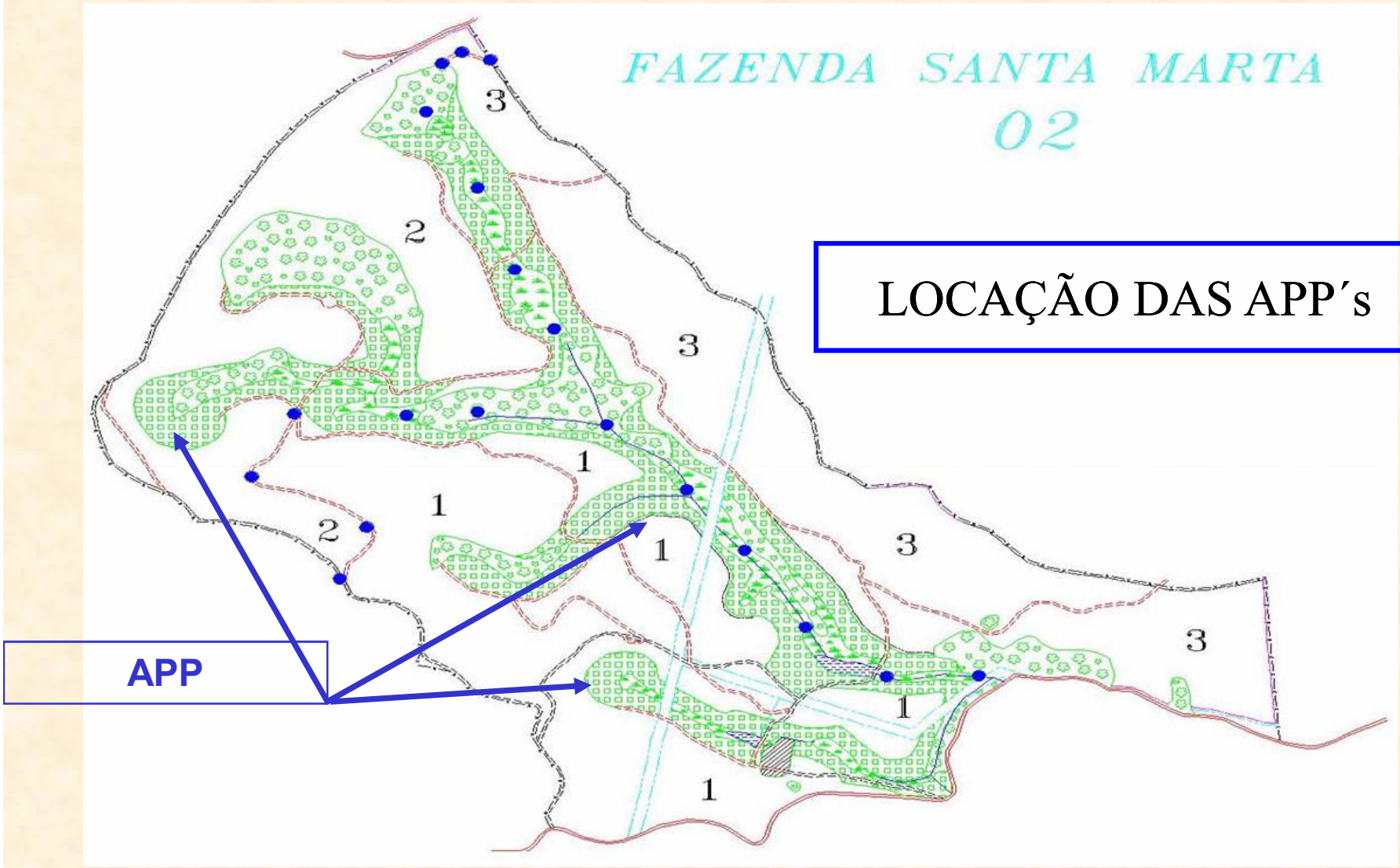
Obrigado!

Remanescentes Florestais Degradados



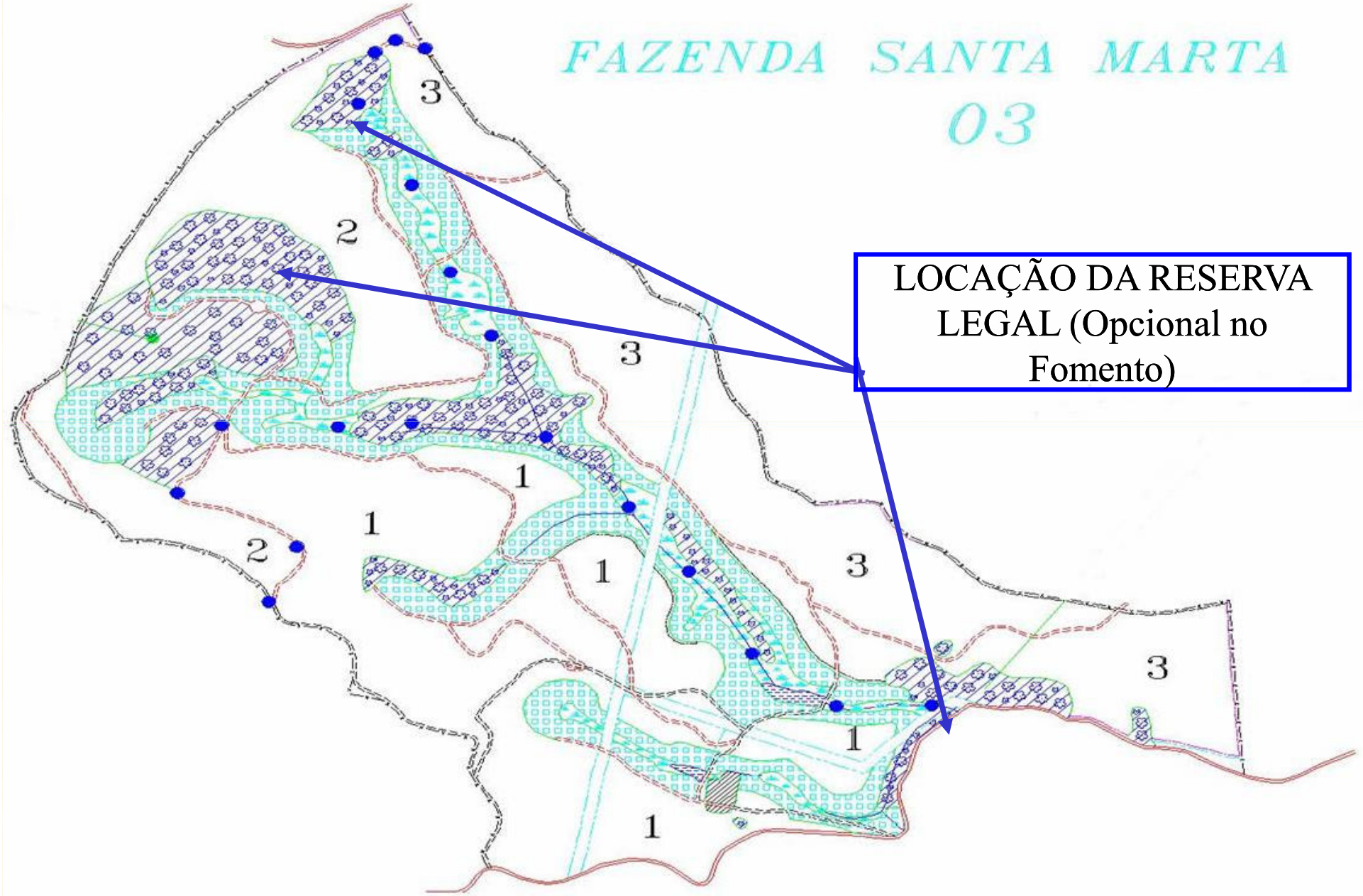
SITUAÇÃO INICIAL

Pastagens Degradadas


FAZENDA SANTA MARTA
02
LOCAÇÃO DAS APP´s
APP
1
2
3

28 3 2007

Operacionalização – ok


FAZENDA SANTA MARTA
03
LOCAÇÃO DA RESERVA LEGAL (Opcional no Fomento)
1
2
3

Operacionalização – ok

Desmatamento
Rescisão
4 7 2006

Eucalipto e Palmito Real, Juçara, Açaí e Híbrido
Fomento - São José dos Campos
2006

Apicultura localizada em áreas de plantio de Eucalipto